

RELATÓRIO DO ENCONTRO NACIONAL DOS SERVIDORES CIVIS DOS ÓRGÃOS MILITARES

Data: **19 de setembro de 2020.**

Local: **Plataforma Zoom.**

Estados Presentes: **BA, CE, DF, MG, RJ, RS e SC.**

Mesa Diretora: **Luís Cláudio de Santana, Arlene Carvalho da Silva e Sergio Nilo.**

Coordenadores do DOMC:

- Pedro dos Santos Moreira (BA) – Marinha
- Maria Martinha Barros (DF) – HFA
- Maria de Lourdes Silva (MG) – Exército
- Laerth Carlos Oliveira Alves (PA) – Marinha

Coordenadores Suplentes:

- João Carlos Simão Almeida (RJ) – Marinha
- Lucy Mary Gomes Matos (CE) – Marinha
- Roberto Mendes Ambrósio (RR) – Exército

Pauta: **1) Informes (verbal e escrito); 2) Análise de Conjuntura; 3) Encaminhamentos e 4) Homologação dos Nomes dos Coordenadores.**

O Encontro Nacional do Departamento dos Órgãos Militares (DOMC) da CONDSEF/FENADSEF foi aberto pelo Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF, Sr. Sérgio Ronaldo da Silva, saudando a todas e todos, discorrendo, a seguir, sobre os informes referentes às ações desta entidade durante o período da pandemia de Covid-19, inclusive que a mesma entrou em trabalho remoto desde 17/03/2020, com reuniões da Direção Executiva, do CDE e da DN. Resgatou a memória do último congresso (2019) que foi construído a partir de convergência de forças para a formação de chapa única, visando os futuros enfrentamentos que a categoria de servidores públicos federais estaria exposta, assim como



a sua entidade representativa, CONDSEF/FENADSEF, ante o desmonte do serviço público, a desvalorização dos servidores públicos e a responsabilização que o governo Bolsonaro/Guedes e a mídia hegemônica fazem do rombo nas contas públicas, alegando que o causador, em grande parte disto, são os gastos com os servidores. Lembrou que foi deliberado no XIII e IV Congressos da CONDSEF/FENADSEF que o processo de escolha dos membros componentes dos Departamentos da CONDSEF/FENADSEF nos Encontros Setoriais seria substituído por homologação, uma vez que não houve os encontros setoriais nos respectivos congressos. Em seguida, informou que no Seminário do FONASEFE, após amplo debate, os dirigentes concluíram que será realizado no dia 30/09, um Dia Nacional de Luta, em defesa dos direitos e contra a reforma Administrativa, que foi enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional. Ante o massacre a que estão expostos os servidores, é necessário reação para fazer um contra ponto e convencer a sociedade que não são os servidores os responsáveis pela crise. Informou que as centrais sindicais estão se organizando para um ato em defesa do Serviço Público e da Soberania do país, que será realizado no dia 03 de outubro de 2020. Ressaltou a importância do amplo apoio à greve dos funcionários dos Correios.

Há concordância nas falas dos demais participantes, concernentes:

- ❖ A preocupação com a repercussão negativa da propaganda feita pela mídia sobre o servidor público e o lançamento da reforma administrativa pelo governo, aproveitando o momento de pandemia que dificulta atividades presenciais para rechaçar os ataques covardes que o funcionalismo vem recebendo, resistir às perdas de direitos e à draconiana reforma administrativa, que fatalmente levará ao fim do serviço público.
- ❖ A relevância do apoio à greve dos Correios, pois é uma forma de **resistência** ao desmonte do serviço público.
- ❖ A crise tem vários aspectos: **sanitário** (governo negacionista quanto à gravidade da pandemia, a qual reflete em vários planos), **social** (aumento considerável de desempregados e aprofundamento da miséria, como consequência do golpe iniciado em 2016 e agravado com a pandemia), **ambiental** (atitude negacionista e omissa do governo), **econômico** (submissão do governo aos EUA e ao capital financeiro/rentista, representado especialmente por Paulo Guedes e pagamento da dívida externa e interna, que em 2019 comprometeu 48% do orçamento da União e poderá chegar, em 2022, a mais de 50%, causando crise **Orçamentária**).
- ❖ A crise **orçamentária** levou à diminuição dos investimentos na saúde e saneamento (mais ABSURDOS, em uma pandemia), na reforma agrária, na ciência e tecnologia (mais ABSURDO) em época de pandemia do **SARS-CoV-2**.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- **Dia 21/09** - Dia Nacional de Luta pelos direitos das pessoas com deficiência.
- **Dia 21/09** - Participação da CONDSEF/FENADSEF das atividades dos Correios e acompanhamento do julgamento do dissídio coletivo no TST.
- **Dia 24/09** - 18 horas, Seminário da Jornada de Debates com o tema: "As privatizações, a desnacionalização do patrimônio e das riquezas nacionais e o papel do estado no projeto de desenvolvimento do Brasil".
- **Dia 25/09** - 9 horas, Reunião do Conselho Deliberativo de Entidades - CDE.
- **Dia 30/09** - Dia Nacional de Luta contra a deforma e/ou contra reforma administrativa e em defesa dos serviços públicos, com manifestações e atos em todo o país.
- **Dia 03/10** - Ato em defesa do Serviço Público e da Soberania do País, organizado pelas Centrais Sindicais.
- **Dia 07/10** - Live em favor do Serviço Público organizada pela CUT.
- **Dia 16/10** - Dia Mundial da Alimentação – pauta para o debate da manutenção do auxílio emergencial de R\$600,00.
- **Dia 28/10** - Dia Nacional do “Eu Luto Pelos Serviços Públicos”.

ENCAMINHAMENTOS

1. A greve dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios é estratégica. É sinal de resistência da classe trabalhadora e há necessidade de solidariedade, pois demonstra que haverá luta contra o desmonte do serviço público e a retirada dos direitos conquistados, portanto há necessidade de todas e todos darem amplo apoio à greve.
2. Construir o dia 30/09/2020, Dia Nacional de Luta em Defesa do Serviço Público.
3. Construir estratégias e táticas para combater os ataques do governo ao serviço público e aos servidores.
4. Dar publicidade, através de diversas ferramentas, sobre a importância do trabalho dos servidores para disputar a opinião da população (ex. outdoors, etc.).
5. Conscientizar os servidores, por meio das redes sociais e presencialmente, nas bases e fora delas, sobre o desgoverno e a necessidade de mudança de posicionamento, ante os acontecimentos nefastos.

6. Trabalhar para a mobilização da base com a finalidade do rompimento da inércia, a que está imersa o funcionalismo no MD, frente ao panorama desfavorável ao serviço público e aos servidores.
7. Combater as práticas antissindiciais, antidemocráticas, de assédio moral e sexual, discriminação étnica, de gênero, religiosa e de orientação sexual e/ou a qualquer tipo de discriminação no âmbito do trabalho.
8. Combater perseguição política aos servidores, principalmente aos que exercem atividades sindicais.
9. Combater duramente os crimes de ódio.
10. Lutar para que haja organização dos trabalhadores por local de trabalho.
11. Lutar pela suspensão da avaliação de desempenho deste ano, utilizando a classificação anterior para efeito de pagamento da gratificação de desempenho e que os níveis de produtividade, alcançados pelos servidores durante a quarentena, não sejam paradigma para metas futuras.
12. Reivindicar benefício para os servidores que estão em trabalho remoto, justamente porque os mesmos encontram-se garantindo o funcionamento da máquina administrativa com os próprios recursos (despesas com energia elétrica, internet e equipamentos de trabalho próprios).
13. Lutar pela paridade e isonomia entre os ativos e aposentados.
14. Isonomia no auxílio pré-escolar para os três comandos: Marinha, Exército e Aeronáutica.
15. Reivindicar a melhoria dos valores da contrapartida do governo para os planos de saúde dos servidores e seus dependentes.
16. Reivindicar junto ao Comando da Marinha que o auxílio alimentação seja pago em pecúnia aos servidores.
17. Reivindicar a diminuição das alíquotas descontadas para o imposto de renda dos servidores.
18. Reivindicar cumprimento do Acordo Nº 9/2015 SRHMPOG, hoje Ministério da Economia.
19. Reivindicar a inclusão dos servidores do PGPE de organizações militares tecnológicas no PCCTM.
20. Reivindicar concurso público para todas as organizações militares.
21. Reivindicar, junto ao MD, a inclusão dos servidores que estão na luta contra a pandemia de covid-19, direta e indiretamente, na operação GRANDE MURALHA, que gera benefícios pecuniários. Somente os militares do Hospital Marcílio Dias (RJ), Comando da Marinha, foram agraciados.

22. Que a CONDSEF/FENADSEF mantenha a unidade com as centrais sindicais e demais representações dos servidores públicos na luta em defesa do serviço público e dos servidores, contra a “*reforma administrativa*”.
23. Que a CONDSEF/FENADSEF envie aos sindicatos informes sobre o andamento das questões dos servidores lotados no MD.

**HOMOLOGAÇÃO DOS NOMES DOS COORDENADORES DO DEPARTAMENTO DOS ÓRGÃOS
MILITARES – DOMC:**

- Pedro dos Santos Moreira (BA) – Marinha.
- Lucy Mary Gomes Matos (CE) – Marinha.
- Valda Eustáquio Cardoso de Souza (DF) – HFA.
- Maria de Lourdes Silva (MG) – Exército.
- Maria de Fátima Pilar Santiago (RJ) – Aeronáutica.
- Gilson Brito dos Santos (RJ) – Marinha.
- Marcolino Antunes de Oliveira (RS) – Aeronáutica.

Brasília-DF, 19 de setembro de 2020.


Luís Cláudio de Santana
Diretor da Executiva da Condsef/Fenadsef


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef